

PALAVRAS-CHAVE:

Outorga portuária
Integração de dados geoespaciais
SIG
Geodesign.

GUILHERME BUTTER SCOFANO¹
PATRÍCIA ROYES SCHARDOSIM²
PAULO ROBERTO VELA JUNIOR³
FRANCISCO HENRIQUE DE OLIVEIRA⁴
ANTÔNIO VENÍCIUS DOS SANTOS⁵
JECE LOPES⁶
AMIR MATTAR VALENTE⁷

APLICAÇÃO DO GEODESIGN PARA O DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA DE APOIO AO PLANEJAMENTO DE OUTORGAS PORTUÁRIAS

GEODESIGN APPLICATION TO
DEVELOP PORT
GRANT PLANNING SUPPORT TOOL

RESUMO

A gestão de outorgas portuárias – concessões, arrendamentos e autorizações à exploração de instalações portuárias – deve garantir o alinhamento entre as diretrizes resultantes do planejamento setorial com as medidas voltadas ao investimento portuário para promover a modernização, a eficiência, a competitividade e a qualidade das atividades portuárias. Hoje atribuição do Ministério da Infraestrutura (MInfra), o processo de análise técnica das solicitações de outorgas portuárias passa por um momento de revisão e aperfeiçoamento, acompanhando a importância crescente da política de concessões. Atualmente, os dados utilizados pelos técnicos do MInfra são provenientes de fontes diversas, tornando custoso o processo de outorga, sobretudo no que diz respeito a análises geoespaciais. O presente

trabalho apresenta o desenvolvimento das atividades vinculadas ao projeto de cooperação entre o MInfra, representado pela Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), e o LabTrans/UFSC. Dentre outros objetivos, o projeto visa: 1. à proposição de um método padronizado para análise das solicitações de outorgas, por meio da espacialização e integração de dados do setor portuário e 2. a instrumentalizar o poder concedente com base em um ferramental SIG, permitindo a execução do método proposto. Definiu-se para o processo de construção do produto a utilização do framework de Gestão da Informação e do Conhecimento do LabTrans/UFSC que orienta o ciclo de verificação de consistência dos resultados, fornecendo o viés científico no levantamento dos dados, informações e conhecimentos (DICs), de modo a reduzir o risco de interpretações ao trazer múltiplos stakeholders para o levantamento. Complementarmente,

¹ Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (PQ), guilherme.butter@labtrans.ufsc.br

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (PQ), patricia.schardosim@labtrans.ufsc.br

³ Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (PQ), paulo@labtrans.ufsc.br

⁴ Universidade do Estado de Santa Catarina (PQ), chico.udesc@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (PQ), venicius@labtrans.ufsc.br

⁶ Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (PQ)

⁷ Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (PQ)

na busca por procedimentos e técnicas consagrados que apoiem na construção de uma modelagem estruturada e integrada, identificou-se o framework de Geodesign como estado da arte na área de planejamento regional territorial. Sendo assim, o Geodesign foi aplicado como um método dentro do framework de Gestão da Informação e do Conhecimento do LabTrans/UFSC, para especificar, no contexto disciplinar do projeto, as ações necessárias para o desenvolvimento dos métodos de outorga portuária. Dessa forma, o Geodesign auxiliou no processo de mapeamento dos DICs vinculados aos instrumentos de planejamento do setor portuário, com foco nas possibilidades de representação espacial e integração deles.